

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-517

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE CARGAS
PERIGOSAS (CCP)**

2014

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE TRANSPORTE LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-517

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE CARGAS
PERIGOSAS (CCP)**

2014



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 066/1EM, DE 12 DE MAIO DE 2014.
Protocolo COMAER nº 67100.001685/2014-68

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Cargas Perigosas (CCP)”.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere, por delegação de competência emanada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 17, de 26 de abril de 2013, do COMGAP, e considerando o disposto no Inciso XI do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 2.133/GC3, de 29 de novembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-517 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Cargas Perigosas (CCP)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGAP nº 106/1EM, de 30 de maio de 2012, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 107, de 04 de junho de 2012.

Maj Brig Ar ANTONIO RICARDO PINHEIRO VIEIRA
ChEM do COMGAP

(Publicada no BCA nº 096, de 23 de maio de 2014)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 FINALIDADE.....	7
1.2 ÂMBITO.....	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....	9
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO:.....	9
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	10
4.1 FINALIDADE DO CURSO:.....	10
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	10
4.3 DURAÇÃO DO CURSO.....	10
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	11
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	13
6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	13
6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO.....	13
6.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS.....	13
6.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	14
6.1.4 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES.....	14
6.2 MÉDIA FINAL.....	14
6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES.....	14
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	15
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Cargas Perigosas (CCP).

1.2 ÂMBITO

Esta instrução se aplica ao Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica (CTLA) e ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O CCP destina-se a capacitar expedidores e operadores a manusear o manual de cargas perigosas (DGR da IATA), de tal forma que os artigos e substâncias com propriedades perigosas possam ser embalados, manuseados e transportados por via aérea para as diversas Organizações do COMAER em conformidade com os padrões internacionais de segurança.

2.2 É um curso de capacitação técnico-especializado, na modalidade de ensino presencial, categorizado em tipologia do Instituto de Logística da Aeronáutica como um curso de “Atualização Técnica”.

2.3 Sua estrutura curricular atuará no domínio cognitivo, com os propósitos tradicionais de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento importantes para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas. O desenvolvimento de tal domínio ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

2.3.1 As Subunidades terão como objetivos o conhecimento e a compreensão da base teórica necessária (níveis de aprendizagem Cn e Cp). As Unidades agruparão Subunidades afins e terão como objetivos a aplicação dos seus conjuntos de conhecimentos (nível de aprendizagem Ap). As Disciplinas terão como propósito: a análise de como as Unidades afins se relacionam para composição/estrutura da Disciplina (nível de aprendizagem Si); a percepção do porquê a Disciplina necessita das Unidades como suas partes constitutivas (nível de aprendizagem An); bem como o julgamento pessoal acerca de questões inerentes ao assunto da Disciplina a partir dos conhecimentos adquiridos através da mesma (nível de aprendizagem Av). O curso terá os mesmos propósitos das Disciplinas, com a diferença de que enquanto essas são específicas aos seus conjuntos próprios de conhecimentos, o curso será de caráter mais geral, tendo como foco exclusivo a capacitação para realização dos Padrões de Desempenho Específicos estabelecidos.

2.4 O curso se concentrará no manuseio do Manual de Cargas Perigosas (DGR da IATA), objetivando os parâmetros de segurança necessários para que a carga seja transportada por via aérea seja manuseada e embalada dentro dos padrões internacionais de segurança. Variados exercícios envolvendo listas de produtos perigosos serão desenvolvidos, a fim de se identificar e apontar a melhor maneira de transportar materiais com segurança por via aérea, desde sua quantidade até sua embalagem, bem como interações com companhias aéreas civis, verificando-se a aplicação dos conhecimentos de regulamentação de produtos perigosos.

2.5 Visando a verificação e constatação da concreta eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem do currículo então estruturado, a sistemática de avaliação estabelecida ater-se-á ao propósito maior da capacitação, as atividades/atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo: os Padrões de Desempenho Específicos.

2.6 Por fim, no tocante ao corpo docente, é primordial a atuação de profissionais que trabalhem diretamente no Terminal Central de Transporte Logístico, e que estejam exercendo a função, com aptidão e o perfil necessário para a atividade docente, sendo desejável ainda ter realizado cursos como o CPI, CPOA, CPE e afins.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO:

- a) utilizar o manual de cargas perigosas (DGR);
- b) identificar artigos perigosos e as classes dos materiais;
- c) realizar a correta embalagem de material;
- d) etiquetar corretamente embalagens;
- e) realizar a segregação de materiais; e
- f) realizar a embalagem, paletização e carregamento dos diversos tipos de artigos perigosos.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) exerce função em terminal de transporte logístico ou função de aeronavegante; e
- b) trabalha com produtos perigosos.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO:

Capacitar profissionais para o recebimento, manuseio e transporte de cargas perigosas, de forma eficiente, conforme Manual de Cargas Perigosas (DGR) e com as condições operacionais adequadas.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) classificar produtos perigosos para o transporte em aeronaves militares conforme Manual de Cargas Perigosas (An);
- b) estabelecer a embalagem e etiquetagem apropriadas de produtos perigosos para o transporte em aeronaves militares conforme Manual de Cargas Perigosas (An);
- c) documentar apropriadamente os produtos perigosos para o transporte em aeronaves militares conforme Manual de Cargas Perigosas (Si); e
- d) interpretar apropriadamente o Regulamento de Cargas Perigosas (DGR) na utilização para o transporte de cargas em aeronaves militares (Av).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

A duração do curso é de 5 dias letivos, perfazendo uma carga horária total de 40 tempos e uma carga horária real de 31 tempos, tudo do Campo Técnico Especializado. Os tempos de aula têm a duração de 50 minutos. A diferença de 9 tempos é utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas; e
- b) flexibilidade da programação.

5 CONTEÚDO CURRICULAR**5.1 QUADRO GERAL DO CURSO**

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	TEORIA BÁSICA PARA OPERAÇÃO DE CARGAS PERIGOSAS	28	3	31
		TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO			
CARGA HORÁRIA REAL					31
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					4
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO					5
CARGA HORÁRIA TOTAL					40

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: TEORIA BÁSICA PARA OPERAÇÃO DE CARGAS PERIGOSAS		
CH INSTRUÇÃO: 28	CH AVALIAÇÃO: 3	CH TOTAL: 31
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) relacionar os conhecimentos acerca dos procedimentos de preparação de carga antes de ser carregada na aeronave; dos tipos de embalagens empregados; dos procedimentos para segregação dos materiais; do correto preenchimento do documento anterior ao carregamento do material; e dos procedimentos para etiquetagem das embalagens conforme o tipo de material (Si); e</p> <p>b) identificar para tripulação o tipo de material paletizado (An).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Regulamento sobre Cargas Perigosas (DGR). 2) Teoria para cargas perigosas. 3) Embalagem e Carregamento. 4) Segregação de material. 5) Classes de material. 6) Exercícios de fixação. 7) Prova Escrita Objetiva.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui contemplados complementam os estabelecidos no Plano de Avaliação do ILA (MCA 37-45), sobrepondo aquilo que for divergente/conflitante. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização de informações aqui apresentadas, estar presentes no Plano de Unidade Didática do curso (PUD) e em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos dos instrumentos de avaliação.

6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

6.1.1.1 A avaliação do CCP será constituída de verificações imediatas (modalidade formativa) e verificação de aprendizagem (modalidade somativa), essa última resumida a uma Prova Escrita Objetiva. Para as verificações imediatas serão empregados Exercícios de fixação.

6.1.1.1.1 A Prova Escrita Objetiva verificará a base teórica necessária à realização dos Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) do curso, sendo composta por itens objetivos dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Como consta no Plano de Avaliação do ILA, verificará prioritariamente os objetivos de nível conhecimento (Cn) e compreensão (Cp) do domínio cognitivo. Sua realização deverá ser individual e sem consulta, contendo **30 itens** com a seguinte composição:

- a) manuseio do regulamento de cargas perigosas (DGR): **6 questões**;
- b) tipos de materiais: **6 questões**;
- c) tipos de embalagens: **6 questões**;
- d) segregação de material: **6 questões**; e
- e) classes de material: **6 questões**.

6.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

O Ponto de Corte a ser adotado em cada um das verificações de aprendizagem do CCP será o grau 70,0.

6.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1.3.1 Serão atribuídos aos alunos graus absolutos de zero (0,00) a cem (100,00).

6.1.3.2 O grau da Prova Escrita Objetiva será obtido conforme procedimento padrão previsto no Plano de Avaliação.

6.1.4 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

6.1.4.1 Recuperação

6.1.4.1.1 Ocorrendo aplicação de Recuperação conforme previsto no Plano de Avaliação, para ser recuperado e considerado “com aproveitamento” na avaliação em que ocorreu a deficiência, o aluno deverá obter como resultado da atividade de recuperação um grau igual ou superior ao ponto de corte então aplicável ao curso acrescido de dez pontos.

6.1.4.1.2 Obtendo sucesso em tal avaliação de recuperação, deverá então ser considerado e registrado como grau e resultado oficial da avaliação que foi recuperada o valor do ponto de corte.

6.1.4.1.3 O intuito desses procedimentos é exigir um maior esforço e dedicação do aluno na nova oportunidade de avaliação concedida, permitindo-lhe um resultado passível de ser alcançado sem muita disparidade dos demais, além de primar por uma condição de equilíbrio com os resultados obtidos pelo restante da turma que só realizou a referida avaliação uma vez.

6.2 MÉDIA FINAL

O grau final do curso será o grau obtido na Prova Escrita Objetiva, conforme Quadro Global de Avaliação abaixo.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

CÓD.	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUMENTO	MODALID.	PESO
PEO	Prova Escrita Objetiva	Todas	Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva	SOMATIVA	-

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

As atividades administrativas do curso compreendem:

- a) abertura / orientações;
- b) critica de curso; e
- c) encerramento.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Manual do Ministério da Aeronáutica (MMA) 37-8, de 08 de novembro de 1985. **Manual referente a “Planejamento curricular”**. Portaria DEPENS nº 181/DE1, de 08 de novembro de 1985.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) 21-1, de 29 de junho de 2005. **“Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Diário Oficial da União nº 124, de 30 de junho de 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 de março de 2010. **Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 055, de 23 de março de 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 37-45, de 05 de maio de 2011. **Manual que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 091, de 13 de maio de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA) 21-50, de 21 de julho de 2011. **“Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 140, de 25 de julho de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma Sistemática do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 de novembro de 2011. **Norma que disciplina a “Confecção, controle e numeração das publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 de novembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 de agosto de 2012. **Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 de setembro de 2012.